



## Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 6 de dezembro de 2018

### O setor dos transportes é uma pedra angular da integração europeia, mas os investimentos registam atrasos, afirma o Tribunal de Contas Europeu

Segundo um novo exame panorâmico do Tribunal de Contas Europeu, a melhoria da mobilidade e dos transportes é uma pedra angular da integração europeia, mas o reduzido investimento em infraestruturas de transportes atrasou a modernização da rede de transportes da UE. O Tribunal constatou que a UE registou progressos no desenvolvimento de infraestruturas e na abertura do mercado interno dos transportes, mas alerta para o facto de que a UE deve enfrentar seis grandes desafios para conseguir uma melhor mobilidade. São esses desafios adequar os objetivos e as prioridades aos recursos, planear melhor, assegurar a manutenção das infraestruturas, criar instrumentos executórios eficazes, retirar o tráfego das estradas e garantir o valor acrescentado europeu. O exame panorâmico apresenta também uma visão global e os factos mais importantes do setor dos transportes na UE, as necessidades de investimento e a disponibilidade dos fundos, bem como o ponto da situação no que respeita aos cinco principais modos de transporte: rodoviário, ferroviário, aéreo, fluvial e marítimo.

Os transportes afetam diretamente a vida quotidiana de todos os cidadãos da UE, sendo este um setor estratégico para a economia da União, já que os serviços de transporte asseguram aproximadamente 11 milhões de empregos. O desenvolvimento das infraestruturas de transportes da UE exige um esforço financeiro considerável. A Comissão Europeia estima que o investimento total necessário neste domínio ascenda a cerca de 130 mil milhões de euros anuais, excluindo a manutenção das infraestruturas de transporte. A rede transeuropeia de transportes (RTE-T) é uma rede multimodal integrada que visa permitir a rápida e fácil circulação de pessoas e mercadorias na UE. Estima-se que a rede principal da RTE-T deverá custar 500 mil milhões de euros no período de 2021-2030, valor que aumenta para cerca de 1,5 biliões de euros com a rede global e outros investimentos em transportes.

A responsabilidade pelo desenvolvimento, financiamento e construção das infraestruturas de transportes cabe principalmente aos Estados-Membros. A UE presta apoio à política de transportes através de diversos instrumentos de financiamento, cujo montante total ronda os 193 mil milhões de euros no período de 2007-2020. O Tribunal alerta para o facto de que o ritmo do desenvolvimento das infraestruturas varia de um país da UE para outro, com a qualidade e a disponibilidade das infraestruturas ainda numa situação de atraso em determinadas zonas, em especial nas regiões da Europa Oriental. Dada a disponibilidade limitada de fundos públicos na sequência da crise económica de 2008, afigura-se essencial o aumento do

*O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do exame panorâmico adotado pelo Tribunal de Contas Europeu.*

*O texto integral do exame encontra-se em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu).*

## ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E-mail: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu)

@EUAuditors

[eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

investimento privado em infraestruturas de transportes estratégicas para combater o atraso acumulado nesse investimento.

*"A UE e os Estados-Membros registaram progressos no desenvolvimento das infraestruturas, mas ainda precisam de envidar mais esforços para enfrentar os desafios que se colocam, no presente e no futuro, ao setor dos transportes", declarou Ladislav Balko, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo exame. "O reduzido investimento em infraestruturas de transportes atrasou a modernização da rede de transportes da UE, com níveis de investimento médios bastante abaixo das necessidades."*

Ao mesmo tempo, este setor é responsável por cerca de um quarto das emissões de gases com efeito de estufa e está a tornar-se um dos principais obstáculos à realização dos objetivos globais de descarbonização da UE, pois as emissões dos transportes voltaram a aumentar desde 2014. Foram já propostas medidas destinadas a acelerar a descarbonização dos transportes, observa o Tribunal.

Acresce que a automatização, a digitalização e a mobilidade partilhada são tendências em rápida expansão que podem aumentar a eficiência dos sistemas de transportes. No entanto, o Tribunal sublinha que as novas tecnologias e os novos padrões de mobilidade trazem também desafios em termos de adequação do quadro legislativo, proteção da privacidade, segurança, responsabilidade e segurança dos dados.

Acima de tudo, a UE deve enfrentar os seis desafios seguintes que se colocam ao setor dos transportes:

- 1) adequar os objetivos e as prioridades pertinentes e realizáveis aos recursos disponíveis;
- 2) criar instrumentos executórios eficazes ao nível da UE para assegurar uma maior consonância das decisões dos Estados-Membros em matéria de infraestruturas com as prioridades da UE, dando especial atenção aos troços transfronteiriços;
- 3) concentrar o financiamento da UE nas prioridades que apresentem o maior valor acrescentado europeu;
- 4) melhorar o planeamento, a execução e o acompanhamento dos projetos financiados pela UE;
- 5) assegurar a manutenção adequada e a sustentabilidade das infraestruturas de transportes;
- 6) intensificar os esforços para retirar mais mercadorias das estradas.

#### **Nota aos diretores das publicações**

Os exames panorâmicos são documentos descritivos e analíticos sobre domínios de intervenção vastos e complexos ou sobre questões de gestão, nos quais o Tribunal de Contas Europeu (TCE) expõe a sua experiência e conhecimentos adquiridos acerca do tema escolhido, muitas vezes de um ponto de vista transversal. Baseiam-se assim largamente em informações disponíveis ao público.

Este exame do Tribunal incide sobre investimentos em infraestruturas financiados pelo orçamento da UE e apresenta temas transversais assinalados em recentes auditorias sobre questões relacionadas com a mobilidade e os transportes. Tem igualmente em conta relatórios de outras instituições superiores de controlo, bem como dados e documentos importantes da UE sobre a política na matéria.

O exame panorâmico do TCE intitulado "Desafios a enfrentar para um bom funcionamento do setor dos transportes na UE" está disponível no sítio Internet do Tribunal ([eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)) em 23 línguas da UE.